



DCTA – Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial

CONCURSO PÚBLICO

028. PROVA OBJETIVA

**ANALISTA EM C&T JÚNIOR
(FONOAUDIOLOGIA)**

CÓD. 039

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 70 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida a metade do tempo de duração da prova, entregando ao fiscal a folha de respostas, este caderno e o rascunho do gabarito de sua carteira.
- ◆ Após transcorridos 75% do tempo de duração da prova ou ao seu final, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, e poderá, neste caso, levar o rascunho do gabarito localizado em sua carteira.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **10**.

O humor deve visar à crítica, não à graça, ensinou Chico Anysio, o humorista popular. E disse isso quando lhe solicitaram considerar o estado atual do riso brasileiro. Nos últimos anos de vida, o escritor contribuía para o cômico apenas em sua porção de ator, impedido pela televisão brasileira de produzir textos. E o que ele dizia sobre a risada ajuda a entender a acomodação de muitos humoristas contemporâneos. Porque, quando eles humilham aqueles julgados inferiores, os pobres, os analfabetos, os negros, os nordestinos, todos os oprimidos que parece fácil espezinhar, não funcionam bem como humoristas. O humor deve ser o oposto disto, uma restauração do que é justo, para a qual desancar aqueles em condições piores do que as suas não vale. Rimos, isso sim, do superior, do arrogante, daquele que rouba nosso lugar social.

O curioso é perceber como o Brasil de muito tempo atrás sabia disso, e o ensinava por meio de uma imprensa ocupada em ferir a brutal desigualdade entre os seres e as classes. Ao percorrer o extenso volume da *História da Caricatura Brasileira* (Gala Edições), compreendemos que tal humor primitivo não praticava um rosário de ofensas pessoais. Naqueles dias, humor parecia ser apenas, e necessariamente, a virulência em relação aos modos opressivos do poder.

A amplitude dessa obra é inédita. Saem da obscuridade os nomes que sucederam ao mais aclamado dos artistas a produzir arte naquele Brasil, Angelo Agostini. Corcundas magros, corcundas gordos, corcovas com cabeça de burro, todos esses seres compostos em aspecto polimórfico, com expressivo valor gráfico, eram os responsáveis por ilustrar a subserviência a estender-se pela Corte Imperial. Contra a escravidão, o comodismo dos bem-postos e dos covardes imperialistas, esses artistas operavam seu espírito crítico em jornais de todos os cantos do País.

(*Carta Capital*.13.02.2013. Adaptado)

01. De acordo com o texto, o humorista Chico Anysio

- (A) desistiu de promover o riso no Brasil porque o público deixou de se divertir com o tipo de humor que ele praticava.
- (B) insistiu em dedicar-se à interpretação, contrariando as determinações dos proprietários da televisão brasileira.
- (C) concebeu um tipo de humor endereçado, que realçava as particularidades das pessoas com as quais se incompatibilizava.
- (D) abriu possibilidades aos humoristas mais jovens, que exploraram os temas que ele selecionava para produzir o riso.
- (E) criou um estilo de provocar o humor, segundo o qual o riso deveria cumprir, antes de tudo, uma função contestatória.

02. De acordo com o texto, é correto afirmar que os humoristas contemporâneos

- (A) desvirtuam o sentido do humor, quando se dedicam a criticar os traços das classes subalternas.
- (B) defendem um tipo de humor voltado para a ênfase no desequilíbrio entre os segmentos sociais.
- (C) manifestam uma tendência em ressaltar os tipos sociais que transgridem as regras da boa convivência.
- (D) criticam, indiscriminadamente, todos os que compõem a estrutura da sociedade e tornam-se, por isso, transgressores.
- (E) transformam-se em artistas quando concebem um tipo de humor refinado, com finalidades estéticas.

03. Lendo-se a frase – O humor deve ser uma restauração do que é justo, para a qual desancar aqueles em condições piores do que as suas não vale. –, conclui-se que o humor

- (A) disputa com outras formas artísticas a possibilidade de promover uma redenção dos males sociais.
- (B) deve primar por um senso de justiça e por isso não se recomenda atingir os menos favorecidos.
- (C) busca amenizar os momentos de agrura por que passam as pessoas, sobretudo as mais humildes.
- (D) aguça nas pessoas a capacidade de superar todos os tipos de crítica com que normalmente têm de conviver.
- (E) defende o modo como se organizam as classes sociais, de acordo com o lugar que ocupam na sociedade.

04. O humor primitivo na época do Brasil Imperial

- (A) procurava retratar, sem distinção, os costumes e o estilo de vida dos brasileiros.
- (B) caracterizava-se por apontar o conformismo dos que apoiavam o poder.
- (C) centrava-se na crítica às pessoas com o intuito de corrigir falhas de caráter.
- (D) colocava as finalidades humorísticas a serviço da ordem estabelecida.
- (E) reinventava-se sempre que tivesse de camuflar a ação da censura.

05. Segundo o texto, corcundas magros e gordos, corcovas com cabeça de burro
- (A) adquiriram valor moral e defendiam a preservação do regime imperial.
 - (B) levantavam protestos por parte dos caricaturistas espalhados pelo País.
 - (C) eram criações expressivas e denunciavam o imobilismo da classe dominante.
 - (D) ilustravam as dificuldades na concepção das caricaturas no Brasil Imperial.
 - (E) mostravam uma afinidade entre o momento histórico e a criação artística.
06. No trecho – E o que ele dizia **sobre a** risada ajuda a entender a acomodação de muitos humoristas contemporâneos. Porque, quando eles humilham aqueles julgados inferiores, **que** parece fácil espezinhar, não funcionam bem como humoristas. – as expressões em destaque, estão correta e respectivamente substituídas, por
- (A) em relação à ... os quais
 - (B) referente a ... dos quais
 - (C) em matéria de ... nos quais
 - (D) de acordo com ... pelos quais
 - (E) em respeito a ... dos quais
07. Assinale a alternativa que reescreve corretamente, de acordo com a modalidade-padrão, a frase – O humor deve visar à crítica, não à graça e deve ser o oposto da chacota.
- (A) O humor deve aspirar a crítica, não a graça e deve se opor a chacota.
 - (B) O humor deve pretender à crítica, não à graça e deve se opor na chacota.
 - (C) O humor deve atingir à crítica, não a graça e deve se opor a chacota.
 - (D) O humor deve alcançar à crítica, não à graça e deve se opor à chacota.
 - (E) O humor deve almejar a crítica, não a graça e deve se opor à chacota.
08. Assinale a alternativa que reescreve, de acordo com a concordância e a pontuação, a frase – Saem da obscuridade os nomes que sucederam ao mais aclamado dos artistas a produzir arte naquele Brasil, Angelo Agostini.
- (A) Desponta da obscuridade os nomes que sucederam ao mais aclamado dos artistas que produzia arte naquele Brasil – Angelo Agostini.
 - (B) Aparece da obscuridade os nomes que sucederam ao mais aclamado dos artistas que produziu arte naquele Brasil, Angelo Agostini.
 - (C) Surgem da obscuridade os nomes que sucederam ao mais aclamado dos artistas que produziram arte naquele Brasil: Angelo Agostini.
 - (D) Irrompe da obscuridade os nomes que sucederam ao mais aclamado dos artistas que produziram arte naquele Brasil, Angelo Agostini.
 - (E) Emergem da obscuridade os nomes que sucederam ao mais aclamado dos artistas que produzira arte naquele Brasil, Angelo Agostini.
09. Na frase – ... compreendemos que tal humor primitivo não praticava um rosário de ofensas pessoais. –, observa-se emprego de expressão com sentido figurado, o que ocorre também em:
- (A) O livro sobre a história da caricatura estabelece marcos inaugurais em relação a essa arte.
 - (B) O trabalho do caricaturista pareceu tão importante a seus contemporâneos que recebeu o nome de “nova invenção artística.”
 - (C) Manoel de Araújo Porto-Alegre foi o primeiro profissional dessa arte e o primeiro a produzir caricaturas no Brasil.
 - (D) O jornal alternativo em 1834 zunia às orelhas de todos e atacava esta ou aquela personagem da Corte.
 - (E) O livro sobre a arte caricatural respeita cronologicamente os acontecimentos da história brasileira, suas temáticas políticas e sociais.

10. A frase – O humor deve ser uma restauração da justiça e desancar os inferiores não vale. – está corretamente reescrita, de acordo com o sentido, em
- (A) O humor deve ser um restabelecimento da justiça e destratar os inferiores não é lícito.
 - (B) O humor deve ser uma simulação da justiça e contrariar os inferiores não é inconcebível.
 - (C) O humor deve ser um subterfúgio da justiça e caçoar dos inferiores não é impraticável.
 - (D) O humor deve ser uma sustentação da justiça e enganar os inferiores não é inoportuno.
 - (E) O humor deve ser uma submissão da justiça e subestimar os inferiores não é inconveniente.

Observe a figura.



(www.google.com.br)

11. Sobre a caricatura, criada por Aurélio Figueiredo, para a revista *A Comédia Social*, em 1870, e intitulada “Carro do progresso nacional”, é correto afirmar que ela
- (A) apresenta uma dúvida quanto ao momento histórico do império brasileiro.
 - (B) levanta uma questão sobre a validade ou não do progresso a qualquer preço.
 - (C) propõe um diálogo entre os que defendem e os que contestam o progresso.
 - (D) confirma a ideia de que os velhos, no Império, eram indiferentes ao progresso.
 - (E) formula uma crítica à ordem estabelecida e não a indivíduos.

Leia trecho da canção *Samba de Orly*, de Vinicius de Moraes, para responder às questões de números 12 a 15.

Vai, meu irmão
Pega esse avião
Você tem razão de correr assim
Desse frio, mas beija
O meu Rio de Janeiro
Antes que um aventureiro
Lance mão

Pede perdão
Pela duração dessa temporada
Mas não diga nada
Que me viu chorando
E pros da pesada
Diz que vou levando
Vê como é que anda
Aquela vida à-toa
E **se** puder me manda
Uma notícia boa

12. De acordo com a canção,

- (A) o eu lírico, atormentado pela culpa, pede perdão ao amigo.
- (B) o Rio de Janeiro está à mercê de um aventureiro inescrupuloso.
- (C) o avião é o meio pelo qual chega ao Rio a demonstração de saudade do poeta.
- (D) as pessoas, no Rio, defendem um estilo de vida produtiva.
- (E) as lágrimas do poeta impedem que ele se volte para a poesia.

13. Considerando-se o emprego do pronome **você**, as formas verbais em – Vai, meu irmão/Pega esse avião – estariam em conformidade com a modalidade-padrão em

- (A) Vá/Pegue
- (B) Vão/Peguem
- (C) Vá/Pegam
- (D) Vão/Pegue
- (E) Vão/Pegam

14. As expressões **Antes que/Mas** e **se**, em destaque no trecho da canção, indicam, respectivamente, no contexto, ideia de

- (A) tempo, modo, condição.
- (B) lugar, adversidade, modo.
- (C) causa, tempo, fim.
- (D) modo, adversidade, causa.
- (E) tempo, adversidade, condição.

15. Os versos do poema reescritos assumem versão correta quanto à colocação pronominal em:
- (A) Aos da pesada, não diga-lhes que lamentamo-nos./ Me envie uma notícia boa.
 - (B) Aos da pesada, não diga-lhes que nos lamentamos./ Me envie uma notícia boa.
 - (C) Aos da pesada, não lhes diga que lamentamo-nos./ Envie-me uma notícia boa.
 - (D) Aos da pesada, não lhes diga que nos lamentamos./ Envie-me uma notícia boa.
 - (E) Aos da pesada, não lhes diga que nos lamentamos./ Me envie uma notícia boa.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16. Carlos é engenheiro e matemático, mas não é físico. Silvio é engenheiro e físico, mas não é matemático. Antonio e Roberto não são engenheiros, mas são matemáticos e físicos. Somente Walter é engenheiro, matemático e físico. Se em um grupo de profissionais do qual participam todos os citados existem apenas engenheiros, matemáticos e físicos, sendo 10, 8 e 7 pessoas, respectivamente, de cada área, e somente os profissionais citados têm mais de uma formação nesse grupo, então é possível afirmar, corretamente, que o número de pessoas nesse grupo é
- (A) 17.
 - (B) 19.
 - (C) 21.
 - (D) 23.
 - (E) 25.
17. *Se sou responsável, então sou um bom profissional.*
- Uma afirmação equivalente à afirmação acima está contida no item:
- (A) Se sou um bom profissional, então sou responsável.
 - (B) Sou um bom profissional se e somente se sou responsável.
 - (C) Se não sou responsável, então não sou um bom profissional.
 - (D) Não sou responsável se e somente se não sou um bom profissional.
 - (E) Se não sou um bom profissional, então não sou responsável.

18. Considere verdadeiras as seguintes afirmações:
- I. Alguns engenheiros têm mais de um diploma de graduação.
 - II. Todos os engenheiros estudaram, no mínimo, cinco anos de bacharelado.
- Com base apenas nessas duas afirmações, conclui-se corretamente que
- (A) somente quem tem apenas um diploma de graduação estudou, necessariamente, cinco anos de bacharelado.
 - (B) se João é engenheiro, então ele tem, necessariamente, mais de um diploma de graduação.
 - (C) existem engenheiros que têm somente um diploma de graduação e estudaram menos que cinco anos de bacharelado.
 - (D) se Carlos é engenheiro, então ele estudou cinco anos ou mais de bacharelado e não tem, necessariamente, mais que um diploma de graduação.
 - (E) quem estudou mais que cinco anos de bacharelado tem, necessariamente, mais de um diploma de graduação.

19. Considere as premissas a seguir.

- I. Se Ana não é biblioteconomista, então Fábio é engenheiro.
- II. Se Carlos é administrador, então Marta não é nutricionista.

III. Fábio não é engenheiro e Marta é nutricionista.

Uma conclusão que pode ser indicada para que, juntamente com essas três premissas, origine-se um argumento válido é

- (A) Ana é biblioteconomista e Carlos não é administrador.
 - (B) Ou Ana não é biblioteconomista ou Carlos é administrador.
 - (C) Ou Carlos não é administrador ou Ana é biblioteconomista.
 - (D) Carlos é administrador e Ana não é biblioteconomista.
 - (E) Ana é biblioteconomista e Carlos é administrador.
20. Uma negação lógica para a proposição *a Terra é redonda se e somente se o céu não é azul* pode ser dada por
- (A) o céu é azul e a Terra é redonda, ou a Terra é redonda e o céu não é azul.
 - (B) a Terra é redonda e o céu não é azul.
 - (C) o céu não é azul e a Terra não é redonda, ou a Terra é redonda e o céu é azul.
 - (D) a Terra não é redonda ou o céu não é azul.
 - (E) O céu não é azul e a Terra não é redonda.

Leia o texto para responder às questões de números 21 a 30.

Brazil's Average Unemployment Rate Falls to Record Low in 2012

By Dow Jones Business News

January 31, 2013

Brazil's unemployment rate for 2012 fell to 5.5%, down from the previous record low of 6.0% recorded last year, the Brazilian Institute of Geography and Statistics, or IBGE, said Thursday. In December, unemployment fell to 4.6% compared with 4.9% in November, besting the previous record monthly low of 4.7% registered in December 2011, the IBGE said.

The 2012 average unemployment rate was in line with the 5.5% median estimate of economists polled by the local Estado news agency. Analysts had also pegged December's unemployment rate at 4.4%.

Brazil's unemployment rate remains at historically low levels despite sluggish economic activity. Salaries have also been on the upswing in an ominous sign for inflation – a key area of concern for the Brazilian Central Bank after a series of interest rate cuts brought local interest rates to record lows last year. Inflation ended 2012 at 5.84%.

The average monthly Brazilian salary retreated slightly to 1,805.00 Brazilian reais (\$908.45) in December, down from the record high BRL1,809.60 registered in November, the IBGE said. Wages trended higher in 2012 as employee groups called on Brazilian companies and the government to increase wages and benefits to counter higher local prices. Companies were also forced to pay more to hire and retain workers because of the country's low unemployment.

The IBGE measures unemployment in six of Brazil's largest metropolitan areas, including São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Belo Horizonte, Recife and Porto Alegre. Brazil's unemployment rate, however, is not fully comparable to jobless rates in developed countries as a large portion of the population is either underemployed or works informally without paying taxes. In addition, workers not actively seeking a job in the month before the survey don't count as unemployed under the IBGE's methodology. The survey also doesn't take into account farm workers.

(www.nasdaq.com. Adaptado)

21. Segundo o texto, o índice de desemprego no Brasil

- (A) teve uma leve alta em dezembro de 2012, quando comparado ao ano anterior.
- (B) apresentou uma queda recorde em 2011 e baixou mais ainda em 2012.
- (C) confirmou a estimativa dos especialistas para dezembro de 2012.
- (D) é considerado mediano pelos economistas que trabalham para o Estado.
- (E) abrange trabalhadores urbanos que não têm benefícios como aposentadoria.

22. Segundo o texto, a atividade econômica no Brasil

- (A) reflete o pleno emprego.
- (B) é controlada pelo Banco Central.
- (C) seria melhor se a taxa de juros fosse mais alta.
- (D) está lenta, mesmo com o baixo índice de desemprego.
- (E) é uma consequência da inflação baixa.

23. De acordo com o texto, em 2012, os salários

- (A) chegaram a aumentar cerca de R\$ 900,00.
- (B) mal cobriram a inflação de 5,84%.
- (C) aumentaram mais para os ingressantes no mercado de trabalho.
- (D) pareceram mais altos, pois incluíam os benefícios.
- (E) mantiveram uma tendência de alta.

24. De acordo com o texto, a metodologia do IBGE para o cálculo do índice de desemprego

- (A) exclui os trabalhadores rurais.
- (B) abrange as capitais dos estados.
- (C) inclui o subemprego sem carteira de trabalho.
- (D) é a mesma usada nos países desenvolvidos.
- (E) categoriza o trabalho informal como sazonal.

25. O trecho do terceiro parágrafo – *a key area of concern* – refere-se, no texto, a

- (A) inflation.
- (B) salaries.
- (C) Brazilian Central Bank.
- (D) interest rates.
- (E) unemployment rate.

26. No trecho do terceiro parágrafo – *Brazil's unemployment rate remains at historically low levels despite sluggish economic activity.* – a palavra *despite* equivale, em português a

- (A) tal como.
- (B) devido a.
- (C) apesar de.
- (D) causado por.
- (E) como se.

27. No trecho do quarto parágrafo – *Companies were also forced to pay more to hire and retain workers because of the country's low unemployment. – because* introduz uma
- (A) consequência.
 - (B) razão.
 - (C) crítica.
 - (D) comparação.
 - (E) ênfase.
28. No trecho do quinto parágrafo – *Brazil's unemployment rate, however, is not fully comparable to jobless rates in developed countries as a large portion of the population is either underemployed or works informally – a* palavra *as* pode ser substituída, sem alteração de sentido, por
- (A) but.
 - (B) nor.
 - (C) such.
 - (D) likely.
 - (E) since.
29. O trecho do quinto parágrafo – *workers not actively seeking a job –* pode ser reescrito, sem alteração de sentido, como
- (A) employers that aren't actively pursuing a job.
 - (B) workers whose job wasn't active.
 - (C) workers which found an active employment.
 - (D) workers who weren't actively looking for a job.
 - (E) active employees that have just found work.
30. No trecho do último parágrafo – *In addition, workers not actively seeking a job –* a expressão *in addition* pode ser substituída, sem alteração de sentido, por
- (A) Otherwise.
 - (B) Nevertheless.
 - (C) However.
 - (D) Furthermore.
 - (E) Therefore.
31. Assinale a alternativa correta a respeito do “provimento” previsto na Lei n.º 8.112/90.
- (A) Um requisito básico para investidura em cargo público é a idade mínima de 21 anos de idade.
 - (B) Às pessoas portadoras de deficiência serão reservadas até 10% das vagas oferecidas no respectivo concurso público.
 - (C) As universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais não poderão contratar professores ou cientistas estrangeiros.
 - (D) A investidura em cargo público ocorrerá com a nomeação no Diário Oficial para o respectivo cargo.
 - (E) Não se abrirá novo concurso enquanto houver candidato aprovado em concurso anterior com prazo de validade não expirado.
32. Aristeu Fáraco foi aprovado em concurso público para cargo regido pela Lei n.º 8.112/90, tendo tomado posse regularmente no respectivo cargo. Nesse caso, o prazo para Aristeu entrar em exercício no serviço público, contado da data da posse, é de
- (A) 10 dias.
 - (B) 15 dias.
 - (C) 20 dias.
 - (D) 40 dias.
 - (E) 45 dias.
33. Segundo a Lei n.º 8.112/90, a Reversão é
- (A) o retorno de servidor aposentado à atividade.
 - (B) o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado depois de finda a pena de indisponibilidade.
 - (C) a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial.
 - (D) a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.
 - (E) o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede.

34. Considerando as disposições da Lei n.º 8.112/90 sobre as responsabilidades dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, é correto afirmar que
- (A) a responsabilidade civil decorre de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, ainda que não resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.
 - (B) tratando-se de dano causado a terceiros, responderá o servidor diretamente perante o prejudicado, e a Fazenda Pública responderá, subsidiariamente, em ação regressiva.
 - (C) a obrigação de reparar o dano estende-se aos sucessores e contra eles será executada, independentemente do valor da herança recebida.
 - (D) a responsabilidade administrativa do servidor será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.
 - (E) a responsabilidade civil-administrativa resulta de ato omissivo ou comissivo praticado no exercício do cargo público ou, ainda, fora dele se o servidor estiver em férias regulamentares ou afastado por motivos de licença.
35. No caso da penalidade de suspensão, nos termos da Lei n.º 8.112/90, quando houver conveniência para o serviço, será o servidor obrigado a permanecer em serviço e a penalidade de suspensão poderá ser convertida em multa, na base de
- (A) 25% (vinte e cinco por cento) por dia de vencimento ou remuneração.
 - (B) 30% (trinta por cento) por dia de vencimento ou remuneração.
 - (C) 50% (cinquenta por cento) por dia de vencimento ou remuneração.
 - (D) 70% (setenta por cento) por dia de vencimento ou remuneração.
 - (E) 80% (oitenta por cento) por dia de vencimento ou remuneração.
36. Cícero Romano, servidor público submetido pelo regime jurídico da Lei n.º 8.112/90, revelou segredo do qual se apropriou em razão do seu cargo público. Nessa hipótese, Cícero estará sujeito à seguinte penalidade:
- (A) advertência.
 - (B) repressão.
 - (C) suspensão.
 - (D) demissão.
 - (E) disponibilidade.
37. Prosérpina Sila, ocupante de cargo público em comissão regido pela Lei n.º 8.112/90, valeu-se do cargo para lograr proveito pessoal, em detrimento da dignidade da sua função pública. Por isso, Prosérpina foi destituída do respectivo cargo. Nessa situação, se pretender assumir novo cargo público, a Lei n.º 8.112/90 dispõe que Prosérpina
- (A) estará impedida de assumir novo cargo público, federal, estadual e municipal pelo prazo de 3 (três) anos.
 - (B) poderá assumir outro cargo público em qualquer ente da Federação, não podendo a punição que recebeu prejudicá-la em sua nova pretensão.
 - (C) ficará impedida de assumir novo cargo público federal pelo prazo de 5 (cinco) anos.
 - (D) estará impedida de assumir novo cargo público pelo prazo de 10 (dez) anos.
 - (E) somente poderá assumir novo cargo público, a qualquer tempo, se o cargo pretendido for de provimento efetivo a ser preenchido por concurso público.
38. Nos moldes do que estabelece a Lei n.º 8.112/90, a falta do servidor público ao serviço, sem causa justificada, por sessenta dias, interpoladamente, durante o período de doze meses, entende-se por
- (A) inassiduidade habitual.
 - (B) abandono de cargo.
 - (C) exoneração tácita.
 - (D) inassiduidade eventual.
 - (E) improbidade administrativa.
39. Nos termos do que, expressamente, dispõe a Lei n.º 8.112/90, na hipótese de o servidor público não satisfazer as condições do estágio probatório para cargo efetivo, dar-se-á sua:
- (A) demissão.
 - (B) demissão a bem do serviço público.
 - (C) exoneração a pedido.
 - (D) dispensa legal.
 - (E) exoneração de ofício.
40. É um dever do servidor público estabelecido pela Lei n.º 8.112/90:
- (A) atender com toda subserviência ao público em geral, prestando as informações requeridas, mesmo as protegidas por sigilo.
 - (B) atender com prestreza à expedição de certidões requeridas para defesa de direito ou esclarecimento de situações de interesse pessoal.
 - (C) cumprir as ordens superiores, mesmo quando em desacordo com a lei.
 - (D) tratar com desurbanidade as pessoas e seus colegas de trabalho.
 - (E) recusar fé a documentos públicos, sob pena de responder civil e criminalmente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Os músculos que fazem a adução das pregas vocais são:

- (A) aricricoídeo posterior e laríngeo superior.
- (B) cricoaritenóideo lateral e interaritenóideo.
- (C) cricotireóideo e ariaritenóideo oblíquo.
- (D) tireocricoídeo e laríngeo inferior.
- (E) piriforme e tireoídeo.

42. Paciente de seis anos apresenta alterações na articulação da fala que ocorrem na ausência de causas orgânicas detectáveis, caracterizando um quadro de

- (A) desvios fonéticos.
- (B) distúrbios anártricos.
- (C) desvios fonológicos.
- (D) dispraxias.
- (E) disartrias.

43. Proteger a audição contra os possíveis danos causados pela exposição aos sons intensos é função

- (A) do pavilhão auricular.
- (B) da tuba auditiva.
- (C) dos três ossículos: martelo, bigorna e estribo.
- (D) dos músculos tensor do tímpano e estapédio.
- (E) da cóclea.

44. O desenvolvimento cognitivo influencia e é influenciado pela aquisição e desenvolvimento da linguagem. A inteligência sensório-motora constitui uma forma

- (A) prática de inteligência baseada na percepção e no motor.
- (B) rudimentar de inteligência baseada em gestos motores e pensamento reversível.
- (C) simbólica de inteligência baseada em pensamentos abstratos e capacidade de compreender a noção de volume.
- (D) de inteligência constituída pela habilidade de utilização representativa da linguagem.
- (E) de inteligência desenvolvida a partir de esquemas sensoriais que permitem a realização de operações formais.

45. A deglutição normal

- (A) inicia-se logo após o nascimento e é composta pelas fases preparatória, orofaríngea e esofágica.
- (B) é uma função inconsciente e aprendida, tendo como centro de controle neurológico o corpo caloso.
- (C) especificamente no estágio preparatório oral, independe da mastigação e é caracterizada pela posteriorização da língua.
- (D) tem seu reflexo disparado pelo toque da base da língua na epiglote.
- (E) pode ser disparada por diferentes centros nervosos, não necessitando da participação do córtex cerebral para os estágios faríngeo e esofágico.

46. Assinale a alternativa correta.

- (A) Para a correta avaliação do processamento auditivo central, é necessário que a função da orelha interna esteja normal.
- (B) Os efeitos dos fatores massa, rigidez e atrito (resistência) relacionam-se para resultar na impedância final.
- (C) A hipertrofia das tonsilas palatinas (amígdalas) é causa direta das perdas auditivas neurosensoriais.
- (D) A função da orelha média é transformar a energia sonora em impulsos nervosos.
- (E) A maioria da informação transmitida ao cérebro origina-se nas células ciliadas externas.

47. Nos casos de fissuras labiopalatinas,

- (A) o grau de inabilidade de sucção ao seio materno está diretamente relacionado ao tipo de fissura.
- (B) os distúrbios articulatorios compensatórios devem ser corrigidos após a intervenção cirúrgica da insuficiência velofaríngea.
- (C) as fissuras pré-forame incisivo e as submucosas ocultas acarretam problemas alimentares mais graves que os demais tipos de fissuras.
- (D) os exercícios de sopro intensivos isolados são a forma mais indicada para adequar a articulação da fala.
- (E) o uso de chupeta, mesmo a ortodôntica, é contraindicado, pois favorece a posteriorização e a hipotonia da língua.

48. A disfagia orofaríngea

- (A) é um distúrbio caracterizado por alterações na fase oral ou faríngea da deglutição, podendo ser congênita ou adquirida, porém de caráter exclusivamente neurológico.
- (B) é causada por doenças degenerativas que acometem o sistema nervoso central e se caracteriza principalmente por apresentar alterações na fase esofágica da deglutição.
- (C) nos casos de acidente vascular encefálico é caracterizada pelo aumento na sensibilidade laríngea e no reflexo de tosse, sendo menos frequente e grave nos primeiros dias pós-acidente vascular encefálico.
- (D) mecânica é causada pela perda sensorial e/ou muscular de estruturas responsáveis pela deglutição fisiológica normal, sendo que, geralmente, o controle neurológico central e de nervos periféricos está intacto.
- (E) de grau leve é caracterizada pela ocorrência de estase em recessos faríngeais com sinais sugestivos de penetração laríngea e pequena quantidade de material aspirado, além de pneumonias esporádicas.

49. A técnica vocal do bocejo promove
- (A) abaixamento do véu palatino, afastamento das pregas vocais e aumento do diâmetro da laringe.
 - (B) aproximação das bandas ventriculares e hiperconstricção glótica.
 - (C) relaxamento da base da língua e encurtamento do trato vocal.
 - (D) aumento da projeção vocal por meio da hiperextensão do músculo tireoaritenóideo.
 - (E) abaixamento da laringe, elevação velar e alongamento do trato vocal.
50. A disartria atáxica é uma alteração motora da fala classicamente associada com lesões encefálicas envolvendo o cerebelo ou suas conexões. Além da disartria e da ataxia, seus sinais clínicos incluem
- (A) hipertonia e perda auditiva severa.
 - (B) voz pastosa e aumento na movimentação da língua.
 - (C) espasticidade e hipercinesia.
 - (D) hipotonia, monoaltura e monointensidade.
 - (E) aumento da velocidade de fala e voz fluída.
51. A avaliação do processamento auditivo central normalmente é indicada quando a criança apresenta
- (A) alterações visuoespaciais.
 - (B) paralisia facial súbita.
 - (C) dificuldades escolares.
 - (D) síndrome de Asperger.
 - (E) disfonia espasmódica.
52. Na afasia de Wernicke, a compreensão da linguagem oral
- (A) está gravemente comprometida, o discurso é fluente e abundante e a fala é logorréica e jargonafásica.
 - (B) está preservada, e o discurso é pobre e marcado por graves alterações na articulação da fala.
 - (C) e escrita está normal, e a fala é marcada pela presença de muitos substantivos e verbos.
 - (D) está relativamente preservada, a fluência da fala é alterada e a escrita está íntegra.
 - (E) está alterada, o paciente não se dá conta de seu déficit e a fala é lenta e realizada com grande esforço devido à fraqueza muscular.
53. Considerando-se a intervenção fonoaudiológica no recém-nascido, pode-se afirmar que
- (A) a eletrinistagmografia é uma avaliação objetiva de baixo custo e fácil aplicabilidade, sendo o teste mais recomendado para o diagnóstico das perdas auditivas de origem neural associadas à vestibulopatias.
 - (B) a estimulação do sistema sensorio motor oral é ineficaz no recém-nascido pequeno para a idade gestacional (RNPIG), uma vez que a coordenação sucção/deglutição/respiração encontra-se seriamente comprometida.
 - (C) os recém-nascidos pré-termo, devido à sua imaturidade neurológica, podem apresentar alteração nos resultados da avaliação do potencial evocado auditivo de tronco encefálico (PEATE).
 - (D) a introdução da alimentação via oral é a maneira mais segura e eficaz para a estimulação da sucção nos recém-nascidos pré-termo, pois permite rapidamente que o bebê supere suas dificuldades de sucção/deglutição.
 - (E) a triagem auditiva neonatal (TAN) deve ser efetuada por meio do exame de audiometria de tronco cerebral, conhecido como “teste da orelhinha”, devendo ser realizado entre o sexto e nono mês de vida.
54. Criança de quatro anos portadora de ceceio anterior durante a articulação dos sons [s] e [z]. Durante a avaliação, foi verificada normalidade dos aspectos ósseo, oclusal e muscular. As demais funções de respiração, sucção, mastigação e deglutição estão normais. A conduta mais apropriada a ser adotada nesse momento é
- (A) sugerir aos pais avaliação psicológica.
 - (B) reavaliar a criança a cada seis meses até o nascimento dos quatro primeiros molares definitivos para melhor acomodação da língua na cavidade oral.
 - (C) começar a fonoterapia imediatamente.
 - (D) encaminhar para avaliação otorrinolaringológica e neurológica.
 - (E) solicitar aos pais que digam constantemente para a criança falar com a língua mais para trás, evitando que o hábito inadequado permaneça para sempre.
55. Nas crianças com dificuldades articulatórias da fala causadas pelas tonsilas palatinas aumentadas, normalmente pode-se esperar alterações do tipo
- (A) distorção do fone flape alveolar.
 - (B) substituição dos fones líquidos posteriores.
 - (C) sobrearticulação.
 - (D) alteração dos fones palatais.
 - (E) anteriorização da língua nos fones fricativos alveolares.

56. Neuropatologia das unidades motoras dos nervos cranianos e espinhais que inervam os músculos da fala (envolvimento do neurônio motor inferior); problemas de fala causados principalmente por fraqueza muscular e hipotonia.

Essas características são encontradas na disartria

- (A) flácida.
- (B) atáxica.
- (C) espástica.
- (D) hipercinética.
- (E) hipocinética.

57. Assinale a alternativa correta.

- (A) A perda auditiva neurosensorial coclear ocorre quando existem alterações no caminho do estímulo pela via auditiva ou nas estruturas do lobo parietal.
- (B) Quanto à gravidade da lesão, as perdas auditivas podem ser classificadas como condutivas, mistas ou neurosensoriais.
- (C) Os testes de fala devem ser o procedimento inicial quando houver suspeita de simulação de perda de audição.
- (D) Quanto à intensidade da perda auditiva, a classificação do grau depende de avaliação instrumental, e se baseia nas médias dos limiares audiométricos.
- (E) Em uma perda condutiva, no teste de Weber o paciente vai lateralizar para a orelha melhor, e o Rinne é negativo.

58. Assinale a alternativa que contém a correta relação entre características encontradas na avaliação audiológica e provável diagnóstico.

- (A) O neurinoma do acústico se caracteriza por audição variando de normal à perda auditiva de 50 dB NA, na maioria das vezes se manifesta como perda condutiva, porém perda neurosensorial pode estar associada.
- (B) O diagnóstico diferencial entre lesões de caráter sensorial e de comprometimento neural deve ser feito pela análise da curva audiométrica, pois as sensoriais apresentam limiares piores em tonalidades mais graves.
- (C) A curva timpanométrica com pico aberto é indicativa de disfunção da tuba auditiva.
- (D) A curva audiométrica descendente é característica da fase inicial da Doença de Menière.
- (E) A otosclerose apresenta na sua primeira fase uma perda auditiva condutiva e, posteriormente, com a sua evolução, pode apresentar componente misto e chegar à perda auditiva neurosensorial.

59. Em relação às próteses auditivas, pode-se afirmar que

- (A) a relação entre sistemas de amplificação e necessidades acústicas encontradas nos exames clínicos garante a efetividade da adaptação do usuário ao equipamento de amplificação sonora.
- (B) os procedimentos de verificação, como o ganho funcional e medidas de inserção, são suficientes para avaliar a satisfação do usuário de aparelho de amplificação sonora nas situações diárias de comunicação.
- (C) na moldagem do meato acústico externo, deve ser dada especial atenção para o diâmetro e comprimento do canal da impressão, de acordo com o grau da perda auditiva do paciente.
- (D) o principal parâmetro usado para determinar o ganho desejado do aparelho de amplificação sonora é o limiar de desconforto.
- (E) a melhor maneira de mensurar o benefício proporcionado pelo aparelho de amplificação sonora é a avaliação objetiva, pois o ganho funcional é verificado em cabina acústica, com tons puros e palavras foneticamente balanceadas.

60. O desenvolvimento da linguagem

- (A) resulta da interação complexa entre as capacidades biológicas inatas e a estimulação ambiental, e evolui de acordo com a progressão do desenvolvimento neuropsicomotor.
- (B) engloba o desenvolvimento do simbolismo e independe dos progressos da inteligência sensorio-motora.
- (C) é influenciado pelas diferentes culturas; quanto mais complexa for a língua nativa da criança mais tardiamente a linguagem será adquirida.
- (D) bem como o uso de instrumentos, ocorre principalmente por meio do processo de estímulo-resposta.
- (E) é marcado por duas fases distintas: a pré-linguística, em que nenhum som é vocalizado e que persiste até aos 12-18 meses; e, logo a seguir, a fase linguística, quando a criança começa a falar palavras isoladas com compreensão.

61. Seu início é abrupto. O padrão de fala é basicamente caracterizado pela repetição da sílaba inicial ou sílaba tônica da palavra. Há pouca mudança no padrão de fala e ausência de picos de fluência, inclusive na fala automática, decorada ou no canto.

Essas características são comuns na gagueira

- (A) neurogênica.
- (B) psicogênica.
- (C) desenvolvimental persistente.
- (D) psicotrópica.
- (E) espasmódica.

62. Escrever “xocolate”, “pacear” e “sebola” indica que a criança, provavelmente,
- (A) apresenta disfunção no processamento auditivo central.
 - (B) encontra-se na fase silábico-alfabético do desenvolvimento da escrita.
 - (C) tem dificuldade para entender que um mesmo som pode ser escrito por mais do que uma letra.
 - (D) apresenta alteração no processamento fonológico.
 - (E) tem alteração no processo de análise-síntese grafêmica.
63. A dislexia do desenvolvimento é
- (A) um transtorno específico de aprendizagem, de origem neurológica, caracterizado pela dificuldade na fluência correta da leitura e pela dificuldade na habilidade de decodificação e soletração, resultantes de um déficit no componente fonológico da linguagem.
 - (B) uma alteração da leitura e da escrita, apesar da ausência de déficit fonológico, e que ocorre mesmo em situações de adequadas oportunidades de aprendizagem.
 - (C) um distúrbio adquirido do sistema nervoso central relacionado a uma falha no processo de aquisição e desenvolvimento da leitura e, geralmente, está associado a um problema de origem pedagógica.
 - (D) uma disfunção extrínseca à criança, manifestada por dificuldades na aquisição e no uso das habilidades auditivas, na fala, na leitura fluente, na escrita e no raciocínio lógico-matemático que ocorre desde a fase pré-escolar.
 - (E) uma alteração na codificação e decodificação fonológica da linguagem escrita, decorrente de um problema ambiental ou social e que se manifesta na fase escolar, principalmente na atividade de leitura.
64. A atuação fonoaudiológica no idoso pode ser realizada na área de
- (A) linguagem, uma vez que o reconhecimento de vocabulário, a produção oral automática e a compreensão de sentenças contextualizadas são os aspectos mais alterados.
 - (B) motricidade orofacial, sendo que as causas mais comuns de alteração da mastigação e deglutição é o excesso de salivação e as dificuldades respiratórias.
 - (C) audiologia, especificamente na otoneurologia, visto que a maior incidência de queixas auditivas refere-se à presença de tontura e desequilíbrio.
 - (D) voz, orientando-se sobre a presbifonia e evidenciando-se as melhores formas de prevenção contra o envelhecimento precoce ou o desgaste maior da voz.
 - (E) linguagem, motricidade orofacial, audição e voz, visto que o envelhecimento atinge simultaneamente todos os órgãos com o mesmo impacto estrutural e funcional.
65. A lesão do nervo laríngeo superior resultando em paralisia unilateral do músculo cricotireóideo geralmente acarreta
- (A) abaixamento da laringe e voz áspera.
 - (B) elevação da laringe e voz estridente.
 - (C) anteriorização da laringe e voz tensa-estrangulada.
 - (D) posteriorização da laringe e voz em falsete estridente.
 - (E) inclinação da laringe e voz diplofônica.
66. Em relação ao câncer de laringe, o atendimento fonoaudiológico
- (A) na grande maioria dos casos, inicia-se no segundo dia após a cirurgia, pois melhora a cicatrização e diminui os riscos de infecção e de deiscências de suturas.
 - (B) tem prognóstico excelente nos casos de carcinoma de laringe tratados com radioterapia e quimioterapia, uma vez que a laringe permanece funcional na totalidade dos pacientes.
 - (C) pré-cirúrgico auxilia no prognóstico da adaptação vocal, pois facilita a compreensão das relações de causalidade antes e após a cirurgia relacionadas aos mecanismos de comunicação.
 - (D) pós-cirúrgico deve priorizar as dificuldades encontradas na deglutição, dando ênfase ao treinamento de redução da elevação laríngea e ao melhor controle do bolo alimentar durante a fase esofágica.
 - (E) nos pacientes tratados com radioterapia, o trabalho com a deglutição é realizado utilizando-se vários exercícios para evitar o surgimento da hipersensibilidade da faringe e da hiper mobilidade da laringe.
67. Considera-se como uma alteração estrutural mínima de cobertura das pregas vocais, localiza-se profundamente no interior da prega vocal, em geral na camada superficial da lâmina própria, com ou sem aderência ao ligamento vocal; pode ser uni ou bilateral.
- Essas características são compatíveis com
- (A) nódulo.
 - (B) cisto.
 - (C) pólipos.
 - (D) leucoplasia.
 - (E) edema de Reinke.

68. A disfonia infantil

- (A) é caracterizada pela presença de nódulo vocal resultante do abuso ou mau uso do aparelho fonador e, geralmente, é acompanhada de hipoconstrição da musculatura intrínseca da laringe.
- (B) é um quadro funcional puro favorecido principalmente pela falta de conhecimento vocal e modelo vocal deficiente; apesar de causar rouquidão, raramente ocorre lesão na mucosa das pregas vocais.
- (C) hipercinética geralmente vem acompanhada de fonação ventricular, situação na qual as pregas vocais e as pregas ventriculares atuam como fontes produtoras de som, sendo mais comum em meninas.
- (D) envolve a incapacidade em manter um padrão vibratório com adequada interação entre fluxo aéreo, pressão subglótica e fechamento das pregas vocais.
- (E) tem seu pico de ocorrência entre 10 e 13 anos de idade, geralmente mais presente em criança de personalidade tímida; é um sintoma temporário decorrente de infecção ou do mau uso da voz.

69. Assinale a alternativa correta em relação às alterações do sistema estomatognático.

- (A) A deglutição com ruído sugere excesso de força da parte anterior da língua.
- (B) As disfunções temporomandibulares devem ser tratadas com crioterapia nos casos de tensão muscular aumentada e crises de algia.
- (C) O monitoramento da passagem de ar nasal (uso do espelho de Glatzel) permite diferenciar as obstruções nasais das faríngeas.
- (D) As alterações do frênulo lingual podem causar avanço da maxila e aumento da abertura mandibular.
- (E) O grau das alterações oclusais depende da frequência, intensidade e duração dos hábitos orais nocivos.

70. Segunda a visão desenvolvimentista, a fonoaudiologia escolar tem como foco principal

- (A) a potencialização da capacidade de ensino do professor por meio de aplicação de técnicas para recuperar a saúde vocal e promover o uso profissional da voz.
- (B) a otimização do aprendizado tanto dos alunos normais quanto dos alunos com dificuldades, e a promoção da saúde vocal e do uso profissional da voz dos professores.
- (C) o planejamento e desenvolvimento do programa escolar, inserindo ações voltadas para o tratamento dos alunos que apresentam alterações fonoaudiológicas.
- (D) o trabalho voltado para o desenvolvimento de ações de detecção, tratamento e prevenção das alterações de comunicação oral e escrita.
- (E) a assistência clínica fonoaudiológica direcionada aos alunos com alterações de linguagem oral ou escrita, voz ou audição.

